



# Polígala



*Polygala senega* L. é uma espécie vegetal amplamente utilizada como aromatizante alimentar. No Brasil, essa planta medicinal integra a Lista de Medicamentos Fitoterápicos de Registro Simplificado descrita na Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira, 2ª edição e a lista de Produtos Tradicionais Fitoterápicos (PTFs) passíveis de notificação.



## ORIGEM

*Polygala senega* L., conhecida popularmente como polígala, senega e polígala-da- Virgínia, pertence à família Polygalaceae. Essa espécie medicinal é originada da América do Norte, sendo cultivada atualmente no Canadá e Japão.



## CURIOSIDADES



Os termos “polys” e “gala” derivam do grego e significam “muito” e “leite”, respectivamente. Essa denominação está associada à crença de que a polígala estimula a lactação, uma vez que esse comportamento era observado em caprinos e bovinos.



A polígala também é conhecida como “senega”, pois era amplamente utilizada pelos índios da tribo Seneca da América do Norte para tratar picadas de cascavel.



O uso da polígala para o tratamento de doenças respiratórias ocorreu de forma pioneira pelo médico escocês John Tennent em meados do século XVIII.



O aroma da *Polygala senega* L. é suave e adocicado devido à presença de salicilato de metila em sua composição.



As raízes da polígala apresentam capacidade esternutatória, ou seja, provocam espirros.





## CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS



*Polygala senega* L. (polígala) se assemelha a outras espécies vegetais do mesmo gênero, dentre as quais se destaca *Polygala paniculata* L. (Barba-de-São-Pedro). Dessa forma, faz-se necessário diferenciar essas espécies vegetais para evitar erros durante a sua utilização.

### • *Polygala senega* L. (polígala)

*Polygala senega* L. é uma planta herbácea perene, que possui uma altura de 20 a 30 cm. Sua raiz é grossa e em formato de cone, apresentando uma ruga longitudinal que desce em espiral ao redor da planta, e suas hastes são eretas e lisas. As folhas são alternas, lineares, lanceoladas (formato de lança), com margens serrilhadas e coloração verde brilhante, possuindo até 5 cm de comprimento. Essa planta apresenta espigas florais brancas, que aparecem durante o verão, e o seu fruto é uma cápsula membranosa pequena.



Fonte A



Fonte B



Fonte C

### • *Polygala paniculata* L. (Barba-de-São-Pedro)

A *Polygala paniculata* L. é uma planta herbácea anual, que apresenta de 25 a 40 cm. Sua raiz possui formato axial e suas hastes são eretas com muitas ramificações. As folhas são simples, lanceoladas (formato de lança) e escamiformes (lembram escamas), possuindo entre 3 a 4 cm de comprimento. As flores são pequenas, de cor branca, reunidas em panículas terminais. Seu fruto possui formato de cápsula e tem um aspecto seco.

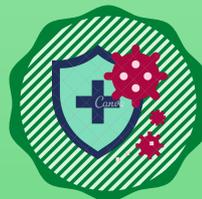


Fonte D



## INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

A polígala é indicada como auxiliar no tratamento de afecções respiratórias devido à sua atividade expectorante. Além disso, essa espécie vegetal possui propriedades hipoglicemiante, antioxidante, anti-inflamatória, imunoestimulante, laxante, emenagoga (aumenta o fluxo menstrual), sialagoga (estimula a secreção de saliva) e sudorífica (induz à sudorese).





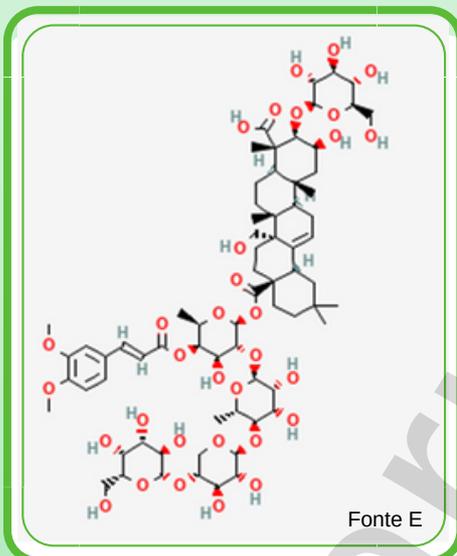
## CONSTITUINTES QUÍMICOS RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES TERAPÊUTICAS



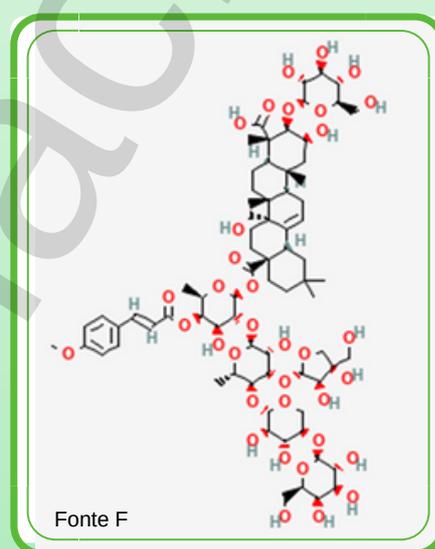
*Polygala senega* L. produz diversas classes de constituintes químicos, dentre os quais se destacam as gorduras, xantonas e saponinas triterpênicas (seneginas I, II, III e IV e senegasaponinas a, b e c). Em seu óleo essencial são encontrados o éster salicilato de metila e os ácidos fenólicos: salicílico, cafeico, ferúlico e sinápico. Além desses compostos, a espécie produz os mono e dissacarídeos arabinose, frutose, glicose e sacarose, respectivamente, como também os polissacarídeos, mucilagem e pectina.

As saponinas triterpênicas presentes na polígala (especialmente senegina II) são as principais responsáveis pela sua ação expectorante.

Senegina II



Senegasaponina A



### FORMAS DE UTILIZAÇÃO

*Polygala senega* L. pode ser utilizada na forma de chá medicinal obtido pelo método de infusão ou decocção a partir de sua raiz. Ainda, pode ser comercializada como medicamento fitoterápico na forma de solução oral.

#### Infuso

**Forma de preparação:** em uma xícara, colocar de 0,5 a 1 g da raiz da polígala previamente lavada e rasurada (cortada em pequenos pedaços). Adicionar 150 mL de água fervente, abafar e deixar em repouso por 5-10 min. Após esse período, deve-se coar e o chá estará pronto para consumo.



## Decocto

**Forma de preparação (decocto):** em uma panela, deve-se colocar 0,5 g a 1 g da raiz da polígala previamente lavada e rasurada (cortada em pequenos pedaços). Adicionar 150 mL de água e levar para o cozimento (decoção) por cerca de 15 minutos com a panela tampada. Após esse tempo o chá deve ser coado e estará pronto para uso.



**Via de administração (infuso ou decocto):** oral (uso interno).



**Posologia (infuso ou decocto):** tomar uma xícara do infuso ou decocto três vezes ao dia logo após o preparo.

**Via de administração (Medicamento Fitoterápico):** oral (uso interno).

**Posologia (Medicamento Fitoterápico):** tomar 15 mL da solução oral três vezes ao dia.

**Restrição de uso:** a venda deste produto é isenta de prescrição médica.



**ALERTA!**



A polígala não deve ser utilizada por indivíduos que apresentam alergia ou hipersensibilidade a essa planta ou a outras espécies da família Polygalaceae.

O uso desta espécie vegetal é contraindicado para gestantes e lactantes devido às suas propriedades irritantes e capacidade de provocar contrações uterinas.





*Polygala senega* L. não deve ser utilizada por portadores de gastrite ou úlcera gastroduodenal, pois pode exacerbar inflamações gastrointestinais pré-existentes.

A utilização de doses elevadas da planta pode suscitar o aparecimento de náuseas, vômitos, diarreia e problemas gastrointestinais.



Em caso de persistência dos sintomas respiratórios ou aparecimento de efeitos adversos, o usuário deve suspender o uso e procurar um estabelecimento de saúde.



## INTERAÇÕES



### Interação entre a polígala e alimentos

O uso da polígala concomitante ao consumo de alimentos não é recomendado, uma vez que essa planta é capaz de inibir a absorção ativa de nutrientes.

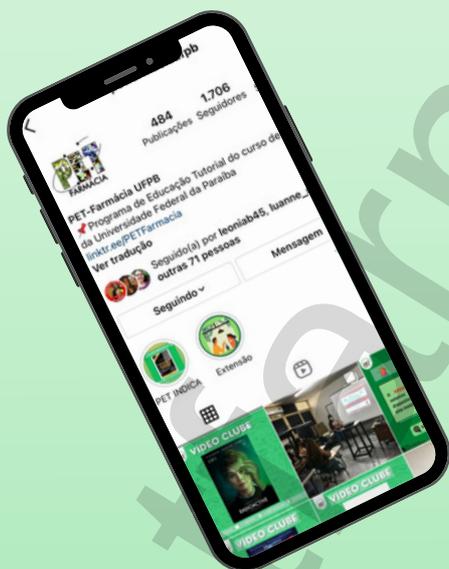


### Interação planta x medicamentos

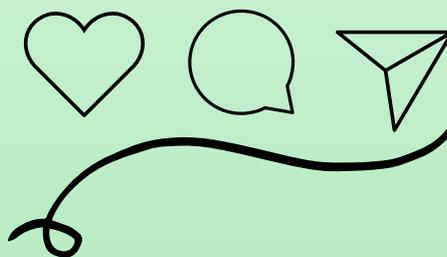
A polígala não deve ser utilizada com agentes hipoglicemiantes, pois pode potencializar o efeito desses medicamentos.

Além disso, foi documentado que a polígala é capaz de inibir moderadamente as enzimas CYP19 e CYP2C19, interferindo na ação dos medicamentos metabolizados por essas vias.

Esperamos ter contribuído com informações relevantes para o uso racional das plantas medicinais



Interaja conosco!



## Referências

- ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos y Nutracéuticos**. Argentina, Rosario: Corpus Editorial y Distribuidora, 2007.
- BARATTO, L. C. **A farmacognosia no Brasil: memórias da sociedade brasileira de farmacognosia**. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 2021.
- BARNES, J; ANDERSON, L. A; PHILLIPSON, J. D. **Herbal Medicines**. 3º ed. Pharmaceutical Press. Londres. 2007.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. **Produtos tradicionais fitoterápicos passíveis de notificação de acordo com as formulações publicadas na 2ª edição do Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**. Brasília. 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-disponibiliza-nova-lista-deprodutos-tradicionais-fitoterapicos>. Acesso em: 12 jul 2023.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Consultas**. 2023. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/25351744941200856/>. Acesso em: 12 jul 2023.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**. 2 ed. Brasília, 2021a.
- BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. – 4ª edição, São Paulo, 2019.
- BRASIL. **Instrução Normativa nº 2, de 13 de maio de 2014**. Publica a "Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado" e a "Lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado". Diário Oficial da União, Brasília, 2014.
- DRUGS.COM. **Senega Root Uses, Benefits & Dosage** - Drugs.com Herbal Database. 2021. Disponível em: <https://www.drugs.com/npp/senega-root.html>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- GRANDI, T. S. M. **Tratado das plantas medicinais: mineiras, nativas e cultivadas**. Belo Horizonte: Adaequatio Estúdio, 2014.
- LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativa e exótica**. 2 ed. Novas Odessa: Instituto Plantarum, 2002.
- MENDES, B. G. **Polygala sabulosa AW Bennett**: obtenção de estilipironas e cumarinas, preparo de análogos e ensaios de atividades biológicas. 2008. Tese (Doutorado em Química) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.
- NICOLETTI, M.A. *et al.* **Fitoterápicos – Principais Interações Medicamentosas**. 1ª edição. São Paulo: Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais, 2012.
- PEREIRA, M. **Estudo fitoquímico e biológico de Polygala linoides**. 2017. Dissertação (Mestrado em Química Orgânica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- SALGADO, M. S. **Fitobronc (Polygala senega)**. IFAL Indústria e Comércio de Produtos - Bula de remédio, Rio Grande do Sul, 2019.
- SCOTT, I. M. *et al.* The inhibition of human cytochrome P450 by ethanol extracts of North American botanicals. **Pharmaceutical biology**, v. 44, n. 5, p. 315-327, 2006.
- TRÓPICOS. **Polygala senega L**. 2023. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Name/25900010>. Acesso em: 12 jul 2023.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO monographs on selected medicinal plants** - Volume 2 - Geneva, 2002.
- FONTE A. Imagem**. HARRIS, J. Trópicos. **Polygala senega L**. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100832903>. Acesso em: 9 jul. 2023.
- FONTE B. Imagem**. BRUNT, G. R. V. Trópicos. **Polygala senega L**. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100351416>. Acesso em: 9 jul. 2023.
- FONTE C. Imagem**. HARRIS, J. Trópicos. **Polygala paniculata L**. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100545826>. Acesso em: 9 jul 2023.
- FONTE D. Imagem**. CORONADO, I. Trópicos. **Polygala paniculata L**. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100130655>. Acesso em: 9 jul 2023.
- FONTE E. Imagem**. PUBCHEM. **Senegin II**. 2023. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/11953920>. Acesso em: 12 jul 2023.
- FONTE F. Imagem**. PUBCHEM. **E-senegasaponin a**. 2023. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/71627223>. Acesso em: 12 jul 2023.
- FONTE G. Imagem**. INCROCCI, T.; COHEN, T. I. **Polygala senega L**. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100548795>. Acesso em: 16 jul 2023.